



Espião que denunciou espionagem da Kroll é preso na Itália

Giuseppe Ângelo Jannone, o homem que denunciou a Kroll de fazer espionagem no Brasil, foi preso na Itália por fazer espionagem. Junto com Jannone, ex-integrante de um grupo de elite dos carabinieri e ex-chefe de segurança da Telecom Itália no Brasil, foram presos Alfredo Melloni e Ernesto Preatoni, dois técnicos de informática que trabalhavam no setor de segurança da matriz da Telecom Itália.

Os três, integrantes do chamado *Tiger Team*, um grupo especial do setor de segurança da Telecom Itália, são acusados de armar um esquema de interceptações de informações eletrônicas, entre 2003 e 2005 no contexto da disputa pelo controle acionário da Brasil Telecom entre a Telecom Itália e o Banco Opportunity. As informações são do jornal *La Repubblica*.

Na ordem de prisão, de 320 páginas, um amplo espaço é dedicado ao contencioso entre Telecom Italia e Brasil Telecom e, em particular, à atividade de espionagem cibernética que teria sido dirigida contra a agência de investigações internacional Kroll, que entra no processo como parte prejudicada.

No Brasil, a Kroll foi acusada pela Telecom Itália e pelo governo federal de espionar seus dirigentes a mando do Opportunity. Entre as supostas vítimas da bisbilhotagem da Kroll está o ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social do governo Lula, Luiz Gushiken. O esquema agora denunciado na Itália, inverte papéis. De denunciante de uma falcatura, Jannone passa à condição de seu autor.

As investigações que levaram à prisão de Jannone fazem parte de um inquérito mais amplo, que antes levou à prisão Fabio Ghioni, considerado o cérebro dos ataques cibernéticos da Telecom; e Giuliano Tavaroli, o ex-chefe de Segurança da Telecom Itália e da Pirelli. Os dois já foram liberados.

Os promotores Fábio Napoleone, Nicola Piacente e Stefano Civardi acusam o trio de formação de quadrilha, aquisição ilícita de informações e apropriação indébita. Podem ainda ser enquadrados em crime de interceptação informática abusiva.

Segundo os promotores, Jannone planejava e coordenava ataques piratas na internet, Preatoni colocava à disposição a mão de obra e a estrutura logística par a execução do plano, enquanto que Melloni, de 23 anos, colocava em prática as suas habilidades de hacker. Os ataques informáticos, segundo os procuradores, partiam de computadores operados pelo *Tiger Team* e instalados dentro dos escritórios da própria Telecom Itália.

Entre as vítimas das ações de espionagem figuram Carla Cico, ex-presidente da Brasil Telecom; o presidente do Banco Opportunity Daniel Dantas e outros diretores da instituição financeira; a agência Kroll; os jornalistas do jornal italiano *Libero* Fausto Carioti e Davide Giacalone; funcionários da Victory, empresa de consultoria da Brasil Telecom; e advogados do escritório Giorgianni, que cuidava dos interesses da Brasil Telecom na Itália.

Date Created

06/11/2007